

ESTUDO DA TOPONÍMIA URBANA DE IPIRÁ-BA: BREVES CONSIDERAÇÕES

Luciana Natal Oliveira Santos (UNEB)

luciananatal08@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)

mteixeira@uneb.br

O município de Ipirá, localizado no centro-norte baiano, na micro-região homogênea e administrativa de Feira de Santana, situado a 202 Km da Capital do Estado, tem aproximadamente 59.281 habitantes. Do ponto de vista econômico, destacou-se pela produção leiteira e de feijão. Nas últimas décadas, descobriu a vocação para a fabricação e o comércio de artefatos do couro. A feira livre também constitui uma atividade histórica de relevância à economia municipal. Na presente pesquisa, objetivava-se apresentar algumas considerações sobre o estudo toponímico em desenvolvimento que visa analisar os topônimos designativos nos nomes dos logradouros da cidade. O referido estudo enquadra-se na área da Toponomástica, ramo da Onomástica que se encarrega de estudar os nomes próprios de lugares. O levantamento dos dados extraídos do mapa digital e impresso, elaborados na Secretaria de Tributos do Município, revelou um quantitativo significativo de fitotopônimos, nomes motivados pelo léxico de índole vegetal, especialmente nomes referentes à flora brasileira. A análise dos topônimos encontra-se ancorada nos pressupostos teóricos e metodológicos comumente entregados nas pesquisas desenvolvidas nesta área no Brasil, mormente os trabalhos de Dick (1990 e 1992), Mori (2007), Dias (2001), Seabra (2012) e Isquerdo (1997). Com o estudo, pretende-se averiguar até que ponto o bioma local influenciou no processo de nomeação desses logradouros e quais outros fatores culturais poderiam ter influenciado na escolha de fitônimos que não pertencem à flora local.

Palavras-chave:

Fitotoponímia. Ipirá. Toponímia urbana.